

PESQUISA DE HEMOPARASITOS

Pesquisa de hemoparasitos é o termo utilizado para a busca de parasitos que acometem o sistema circulatório das aves, normalmente cursando com quadros de anemia. Os gêneros de hemoparasitos de maior importância são: Haemoproteus, Leucocytozoon e Plasmodium.

INDICAÇÕES:

A hemoparasitose em aves comerciais é incomum. Patos, gansos, perus, galinhas d'angola e aves silvestres também podem apresentar quadros de hemoparasitose. O gênero de maior importância é o Leucocytozoon, que apresenta várias espécies (aproximadamente 60), mas que foram relatadas com maiores problemas econômicos em surtos na Ásia, África, Europa e América do Norte.

A infecção por Leucocytozoon spp. pode ocorrer de forma aguda e crônica. A aguda é mais comum em aves jovens, que podem apresentar morte em poucos dias após a infecção ou mesmo se recuperarem. A forma crônica ocorre em aves mais velhas e, geralmente, resulta em infecção subclínica. O ciclo do parasito envolve insetos hematófagos que agem como hospedeiros intermediários.

A infecção por Haemoproteus spp. é uma hemoparasitose que também envolve dípteros hematófagos das famílias Hippoboscidae e Ceratopogonidae. Mais de 140 espécies de Haemoproteus são descritas, a maioria ocorrendo em aves aquáticas selvagens, aves de rapina e passeriformes. Espécies encontradas em aves domésticas inclui Haemoproteus meleagridis, que ocorre em perus domésticos e selvagens. As infecções ocorrem em regiões tropicais e áreas temperadas onde hospedeiros de insetos e hospedeiros de aves coexistem.

O Plasmodium spp., transmissor da malária, é transmitido por mosquitos. Ao contrário das espécies de Plasmodium de mamíferos que só infectam eritrócitos, estágios extra-eritrocitários podem ser encontrados na malária aviária que podem resultar em lesões em órgãos. Surtos de malária aviária são encontrados, principalmente, na Ásia, África e América do Sul. Apesar de incomuns, casos podem ocorrer em aves comerciais e selvagens.

Os sinais clínicos das hemoparasitoses são inespecíficos, sendo: quadros de anemia, fraqueza, inapetência, depressão e perda de equilíbrio. Uma forma prática, eficaz e rápida de diagnóstico dessas hemoparasitoses é a pesquisa de hemoparasitos diretamente do sangue de animais suspeitos. O diagnóstico laboratorial é obtido facilmente, por meio do esfregaço, corado com Giemsa.

MATERIAIS:

- Amostra: sangue com EDTA.
- Tubo/frasco: tubo com tampa roxa.
- Conservação: refrigerado (2 a 8 °C) até 96 horas.

Observações: em casos de mortalidade, análise histopatológica deve ser realizada para exclusão de outros diagnósticos diferenciais.

Referências bibliográficas: Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. A. Menin... [et al.] - Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. Diseases of Poultry. D. Swayne... Ed. 14. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 1451pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)